

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA**An₂-A****APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO***Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂*

N.º _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO*Actividades Rítmicas Expressivas: Danças Sociais (latino-americanas)***2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE**

As Danças Sociais surgem no currículo de Educação Física como uma das possíveis abordagens dentro da área das Actividades Rítmicas Expressivas, estando os seus objectivos devidamente balizados nos programas desta disciplina (a título de exemplo consultar Programa Nacional de Educação Física do 3º ciclo – Reajustamento -, pág. 120), objectivos esses que concorrem para a aquisição da competência: “Apreciar, compor e realizar sequências de elementos técnicos elementares de DANÇA em coreografias individuais e/ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições”.

A dança surge na composição curricular da disciplina de Educação Física, desde o 1º Ciclo até ao 12º ano, bem como nos cursos de Educação e Formação (CEF) e Profissionais, pois o tratamento desta área, tão importante, deve permitir uma progressão da qualidade da prática e dos seus efeitos, de acordo com as possibilidades dos alunos na composição, na interpretação e na apreciação. Essas possibilidades são suscitadas pelo desenvolvimento global do aluno, para a qual a Dança deve também contribuir, pois inclui uma variedade de actividades acessíveis, quanto aos recursos necessários, e de amplo significado para a sensibilidade dos alunos (in: Programa Nacional de Educação Física do 3º ciclo).

Ora, o que se passa na maioria das nossas escolas é que esta matéria não está a ser leccionada porque os professores não se sentem preparados para tal, pois, na maior parte dos casos, a sua formação inicial não contemplou esta área, mesmo aqueles que se licenciaram em Educação Física. Este Centro de Formação integra escolas cuja disciplina de Dança está contemplada nos respectivos programas de Educação Física, tendo estas solicitado, a este centro, acções de formação sobre esta temática.

No Ensino Secundário, nos CEF e nos cursos Profissionais, tal como é apresentado no Programa Nacional de Educação Física, a reforma curricular implementada coloca a Dança como matéria obrigatória da composição curricular da disciplina.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores dos 2º ciclo grupo 260 e 3º ciclo e secundário do grupo 620.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

Com este curso de formação Danças Sociais (latino-americanas) pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Adquirir competências que permitam implementar as danças sociais nas aulas de Educação Física;
- Fomentar o desenvolvimento, nos professores, de competências pessoais e profissionais alargadas no âmbito das danças sociais;
- Consolidar o espírito de grupo, a capacidade para interagir socialmente e para praticar a interdisciplinaridade.
- Implicar a formação no questionamento e na mudança das práticas profissionais;
- Fortalecer a autoconfiança dos participantes na sua implementação e melhorar a prática pedagógica nesta área;
- Aumentar a capacidade de actuação consciente na modificação de atitudes e comportamentos próprios e dos outros intervenientes, nomeadamente os alunos, contribuindo assim, para o sucesso educacional.
- Desenvolver nos seus alunos a vontade de realizar e compor sequências coreográficas, individualmente, a pares ou em grupo, aplicando criatividade e expressivamente os elementos explorados.
- Produzir materiais que ajudem à concretização dos objectivos.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

- | | |
|---|---------------|
| - Introdução e enquadramento geral | 1T horas |
| - As danças latinas americanas nas suas vertentes, individual, em dupla e em roda do casino | |
| - O Merengue | 1,5T/5P horas |
| - A Salsa | 1,5T/5P horas |
| - Avaliação | |

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio,...)

6.1 Passos Metodológicos

Este processo formativo tem um carácter eminentemente prático, embora a componente teórica não deixe de estar presente.

Em cada uma das danças os conteúdos a abordar serão:

- Identificação da estrutura rítmica
- Origem
- Alinhamento
- Postura
- Características
- Diferentes passos (danças latinas)

Esta estrutura/calendarização da acção (duas sessões por semana) está organizada para que os formandos possam apresentar dúvidas e ou sugestões, criando-se um espaço para a troca de ideias e experiências vividas, bem como a partilha entre formandos.

Assim, as diferentes Danças serão exploradas recorrendo a uma metodologia que vai do simples para o complexo onde cada passo novo é integrado após o anterior, aula após aula, recorrendo sempre a progressões metodológicas.

Serão abordados, também, os saberes teóricos necessários ao planeamento, nomeadamente à construção de um plano de aula, e de uma unidade didáctica.

Para atingir as finalidades da acção, a formação deverá produzir efeitos que estejam ligados à actividade próxima e futura dos formandos, daí a sua periodicidade, e irá desenvolver-se a partir da prática e de acordo com as dificuldades/necessidades apresentadas pelos mesmos.

6.2 Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção:

Entre os meses de Janeiro e Dezembro

6.2.2. Número de sessões previstas: 5

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões: 3 horas

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Conforme o nº 2 do artº 13 do D.L. 207/96, não podem ser objecto de certificação as acções nas quais a participação do formando não tenha correspondido a dois terços da respectiva duração.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação quantitativa baseada na Avaliação Contínua, Avaliação dos trabalhos produzidos, Relatório dos formandos e Relatório do formador, e de acordo com **Carta Circular CCPFC – 3/2007 de Setembro de 2007 do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua acerca das alterações introduzidas pelo artigo 4º do Decreto-Lei n.º 15/2007 de 19 de Janeiro, e a Carta Circular CCPFC - 1/2008** utilizando a tabela em anexo aprovada pela Comissão Pedagógica deste Centro.

| MENÇÃO | VALORES | PERCENTAGEM | CRÉDITOS |
|--------------|-----------|-------------|----------|
| EXCELENTE | 9 – 10 | 90 – 100 | 1 |
| MUITO BOM | 8 – 8,9 | 80 – 89 | 1 |
| BOM | 6,5 – 7,9 | 65 – 79 | 1 |
| REGULAR | 5 – 6,4 | 50 - 64 | 1 |
| INSUFICIENTE | 1 – 4,9 | 0 – 49 | 0 |

Serão aplicados os critérios de avaliação, aprovados em Comissão Pedagógica.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Preenchimento de uma grelha de avaliação aprovada pela Comissão Pedagógica a ser preenchida pelos formandos, pelo formador. Relatório dos formandos e do formador.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Péres, S. Trias, Núria: Jugos de Música e de Expressão Corporal, Editora Ancora, 2002

Laird, W (1994). As Danças de Salão – Métodos de aprendizagem. Porto. Civilização Editora.

Rosado, M. (1998). As danças sociais no contexto escolar e não escolar. Tese de Mestrado, U.T.L. – F.M.H. (nº 20718).

Ministerio da Educação (2001). Programa de Educação Física (Reajustamento) – Ensino Básico – 3º Ciclo. Lisboa. Ministerio da Educação.

Ministerio da Educação (2005). Programa componente de formação sociocultural, disciplina de Educação Física. Cursos de educação e formação.

Ministerio da Educação (2004/2005). Programa componente de formação sociocultural, disciplina de Educação Física. Cursos profissionais de nível secundário.

Data: 18/06/2012

Assinatura: _____